

PROGRAMA DE TRABALHO "PAX ROMANA"

para 1955/56



1. Orientação Geral: -

Conforme se diz no programa geral do J.U.C.F. para 1955/56, este trabalho visa essencialmente a levar as juvistas a "uma mais perfeita vivência do apostolado universitário às dimensões do mundo e a despertar nelas uma verdadeira consciência internacional".

Procurar-se-a realizar este objectivo: a) intensificando os contactos da J.U.C.F. e dos seus membros com o Secretariado Geral da "Pax Romana" e com as suas federações espalhadas por todas as regiões do mundo, e dando a esse intercâmbio um triplicé sentido: espiritual, intelectual e até material (quando necessário e possível); b) informando e ensaiar sendo as juvistas sobre problemas de movimento e sobre temas da vida internacional em geral (nomeadamente e sobretudo no sector universitário (sem esquecer, no entanto, alguns aspectos essenciais para a sua formação política - à qual, neste ano, procurará até dar-se particular atenção); e) fortalecendo e conhecendo as relações da J.U.C.F. e seus membros com os subsecretariados da "Pax Romana" - embora a manutenção directa de tais relações passe a depender dos novos grupos de estudo especializados a criar na Direcção Geral da J.U.C.F..

2. Aspectos concretos: -

a) Tema de estudo (para as reuniões): - "A responsabilidade política do cristão" (inspirado na Semana de Estudos da "Pax Romana" no Luxemburgo, em 1955)

b) Campanhas:

1. Durante todo o ano:

- orações pelas intenções da "Pax Romana" em geral, e, de modo especial, pelas federações asiáticas e grupos africanos e pelas Federações de refugiados e de países de minoria católica (nomeadamente, escandinavos);
- angariação de novos assinantes do jornal e do "Scriinium", e de Amigos da "Pax Romana";
- correspondência com membros de Federações estrangeiras (nomeadamente, africanas, asiáticas, escandinavas e refugiados).

2. Durante o 1º. período:

- auxílio (espiritual, intelectual e material) dirigido aos grupos universitários católicos africanos em geral e à preparação de um Congresso Regional Africano da "Pax Romana". (campanha que se prolongará até a Semana da "Pax Romana", inclusive)

3. Durante o 2º. período:

- Oitavário pela unidade da Igreja - 18/55 de Janeiro (intenções de cada dia)
- Semana da "Pax Romana" (coincidindo, possivelmente, com o Oitavário)
- Tema de estudos: "Patriotismo e Universalismo"
- Solenização do dia de São Tomás de Aquino



- Renovação das assinaturas do Jornal de "Serínium" (durante os meses de Janeiro e Fevereiro)

Condições de realização deste Programa

a) No plano diocesano:

Compete à Responsável Diocesana:

1. promover e orientar na respectiva Diocese a realização de todas as Campanhas determinadas pela Direcção Geral, dando conhecimento dos planos de trabalho "Fax Romana" à Direcção Diocesana nas suas reuniões;
2. fazer reuniões quinzenais com as Responsáveis da Secção (reuniões que serão abertas, com carácter facultativo, às Responsáveis da equipa e a quaisquer outras Dirigentes e militantes das secções) - nestas reuniões (das quais será elaborada acta, a enviar à Responsável Nacional), dedicar-se à parte do tempo ao tema de estudo e outra parte ao exame e preparação das actividades nas secções, dando conhecimento de todas as orientações e documentação que vêm da Direcção Geral;
3. procurar ter conhecimento directo dos problemas actuais do Movimento, através da leitura e estudo da documentação e publicações vindas de Friburgo;
4. visitar as secções com a possível frequência (aproveitando, para esse efeito, as reuniões de militantes).

b) No plano da secção:

Compete à Responsável de Secção:

1. fazer o exame e preparação das actividades da "Fax Romana" nas reuniões de militantes da secção;
2. manter contacto directo com as responsáveis da equipa (por contactos pessoais, visitas frequentes às reuniões de equipa, etc.);
3. participar nas reuniões da "Fax Romana" realizadas no Diocesano, preparando-se devidamente para elas;
4. organizar directamente todas as campanhas e actividades a realizar nas secções.

c) No plano das equipas:

Compete aos membros das equipas:

1. fazer o exame e preparação das actividades da "Fax Romana", nas reuniões de equipa;
2. aproveitar - individual ou colectivamente, conformente for achado mais oportuno - os elementos bibliográficos ou quaisquer outros fornecidos pela Direcção Geral para esclarecimento das jugistas sobre o tema de estudo;
3. ler e comentar os artigos de formação supranacional inseridos nas publicações da S.U.C.F., bem como o Jornal "Fax Romana" - cuja assinatura deverão fazer (individualmente, sempre que possível, ou, ao menos colectivamente) e procurar também entre colegas, professoras, etc.;
4. colaborar activamente em todas as Campanhas determinadas pela Direcção Geral;
5. manter correspondência com membros de Federações estrangeiras (a qual deve revestir essencialmente o carácter de definição de princípios e troca de experiências de Apostolado e de vida universitária).